

## EDITORIAL

O que significa, em 1992, publicar uma revista anual na área das Ciências Sociais? A resposta não é nada simples. Muito menos quando é enfrentada por uma equipe editorial preocupada com os destinos da reflexão acadêmica, da Universidade e do próprio país.

O caminho da acomodação foi definitivamente abandonado. A consciência da crise, bem como dos problemas por que passamos obrigam um caminhar no sentido do futuro. É o passo através do qual assumimos o que os gregos já sabiam há centenas de anos atrás: confrontar-se com a crise é assumir o ato de contestar, de escolher, de julgar.

Em nosso caso, começamos por repensar nossa revista. As transformações gráficas já vinham sendo encaminhadas. Continuam ocorrendo neste número. A política editorial será traçada, a partir da próxima edição, com a ajuda de um Conselho Consultivo que já começou a adquirir seu perfil. Já podemos contar, aliás, com um quadro de dedicados assessores.

Entre as mudanças, *Perspectivas* incorpora a idéia de eixos temáticos em suas páginas. Ecologia e paradigmas são, aqui, uma primeira atenção.

Na medida do possível, nossa revista tentará debater temas e questões de fronteira. Nas páginas seguintes, o leitor se confrontará com artigos que incluem discussões sobre o corpo em Walter Benjamin e a vontade em Maquiavel. O meio ambiente é tratado em trabalhos que estudam as políticas do Banco Mundial frente ao Brasil, a relação entre o imaginário e o simbólico sobre a Amazônia, bem como a relação entre ecologia e paradigmas na Sociologia. A busca de uma nova paradigmática é abordada, além disso, através de Morin. Ainda merece atenção um trabalho que retoma o mal como objeto de atualidade. Finalmente, o módulo rural é revisto à luz de evidências empíricas.

O esforço de um novo projeto editorial inclui a tradução de um clássico da antropologia, no caso, um belíssimo estudo sobre os bororo.

Primeiro momento de um conjunto de modificações pretendidas, ao apresentar este número, a Comissão Editorial acredita estar trazendo ao público uma referência para as discussões que ocorrem nas Ciências Sociais.